

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. As vendas no exercício de 2007, atingiram 272,6 mil toneladas, 23% acima do acumulado em 2006. As exportações responsáveis por 62,8% desse total, apresentaram robusto crescimento de 30,5% em relação ao ano de 2006 refletindo o aquecimento da demanda global, o que minimizou o efeito da desvalorização cambial na receita de 2007. As vendas no mercado interno também apresentaram bom desempenho e cresceram 12,2% em relação a 2006, atingindo 101,4 mil toneladas. As exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria. O faturamento bruto no exercício foi de R\$ 234,7 milhões. A produção no exercício de 2007, em toneladas foi de 254,2 toneladas. Os investimentos somaram R\$ 10,4 milhões em 2007, com

objetivo de alcançar segundo programa específico, não só os melhores índices de produtividade na mineração e no beneficiamento, mas também nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores. Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cesta básica, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorrem, ainda com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal. O Resultado do exercício constante das Demonstrações Financeiras decorreu dos esforços contínuos de redução de custos, através de aperfeiçoamento dos métodos de gestão interna da Sociedade. Agradecemos a dedicação e esforços de nossos colaboradores, clientes e fornecedores, com os quais sempre pudemos contar em todos os momentos.

Minaçu, 23 de abril de 2008.

A DIRETORIA
Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2007		2006		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2007		2006	
Circulante						Circulante					
Caixa e bancos			290		3.014	Fornecedores		5.246		6.442	
Aplicações financeiras			28.408		9.421	Recebimento antecipado de clientes		10		28	
Contas a receber	4		28.096		31.107	Financiamentos e adiantamento de contrato de câmbio	9	8.588		6.949	
Estoques	5		22.254		30.855	Salários e encargos sociais		741		796	
Impostos a recuperar	6		753		786	Provisão para pessoal		2.897		2.628	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13		548		339	Impostos e contribuições a recolher	10	6.522		4.165	
Investimentos disponíveis para venda			1.389		1.378	Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar		5.941		6.220	
Demais contas a receber			1.964		2.561	Provisão para benefícios futuros a empregados	11	1.012		997	
Total do ativo circulante			<u>83.702</u>		<u>79.461</u>	Demais contas a pagar		<u>3.780</u>		<u>2.019</u>	
Não circulante						Total do passivo circulante		<u>34.737</u>		<u>30.244</u>	
Realizável a longo prazo:						Não circulante					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais			1.282		583	Exigível a longo prazo:					
Impostos a recuperar	6		444		570	Provisão para benefícios futuros a empregados	11	8.191		8.485	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13		6.271		5.416	Financiamentos	9	504		2.701	
Demais contas a receber			809		52	Receitas antecipadas		581		-	
Total realizável a longo prazo			<u>8.806</u>		<u>6.621</u>	Provisão para contingências	15	2.520		503	
Permanente						Descomissionamento da mina		138		-	
Investimentos	7		2.001		1.871	Total passivo não circulante		<u>11.934</u>		<u>11.689</u>	
Imobilizado	8		21.961		20.362	Patrimônio Líquido					
Intangível			294		439	Capital social	12	65.100		65.100	
Diferido			51		912	Reserva de capital		33		33	
Total permanente			<u>24.307</u>		<u>23.584</u>	Reserva de lucros		<u>5.011</u>		<u>2.600</u>	
Total do ativo não circulante			<u>33.113</u>		<u>30.205</u>	Total do patrimônio líquido		<u>70.144</u>		<u>67.733</u>	
TOTAL DO ATIVO			116.815		109.666	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		116.815		109.666	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

	Capital social	Reserva de capital Subvenção para investimentos	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Estatutária	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	65.100	33	-	-	11.409	76.542
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.811
Destinação do lucro líquido:						
Apropriação para reservas	-	-	1.091	1.091	160	(2.342)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,14 por ação	-	-	-	-	-	(4.833)
Dividendos - R\$ 0,74 por ação	-	-	-	-	(11.151)	(14.636)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	65.100	33	1.091	1.091	418	67.733
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	24.095
Destinação do lucro líquido:						
Apropriação para reservas	-	-	1.205	1.205	1	(2.411)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,12 por ação	-	-	-	-	-	(4.182)
Dividendos - R\$ 0,57 por ação	-	-	-	-	-	(17.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	65.100	33	2.296	2.296	419	70.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastores, minerais e metais ferrosos e não ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto, o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de pelo menos quarenta e dois anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de

propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e não circulante

- As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.
- Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8.
- As marcas e patente, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registradas como intangíveis.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2007	2006
Receita bruta das vendas		234.739	208.410
Deduções da receita bruta		(35.271)	(32.172)
Receita líquida das vendas		199.468	176.238
Custo dos produtos vendidos		(102.895)	(87.732)
Lucro bruto		96.573	88.506
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas		(28.716)	(23.481)
Gerais e administrativas		(18.061)	(18.657)
Honorários da administração		(1.131)	(727)
Despesas financeiras	17	(43.189)	(34.937)
Receitas financeiras	17	27.236	19.168
Juros sobre o capital próprio	17	(4.182)	(4.833)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(384)	2.216
Resultado da equivalência patrimonial	7	130	166
		<u>(68.297)</u>	<u>(61.085)</u>
Lucro operacional		28.276	27.421
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas			
Resultado na venda de bens do ativo permanente		2.974	(368)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		31.250	27.053
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	13	(12.401)	(11.101)
Diferido	13	1.064	1.026
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		19.913	16.978
Reversão dos juros sobre capital próprio		4.182	4.833
Lucro líquido do exercício		24.095	21.811
Lucro líquido por ação		0,69	0,63
Número de ações		34.847.445	34.847.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007	2006
Origens de recursos			
Das operações sociais:			
Lucro líquido do exercício		24.095	21.811
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:			
Resultado da equivalência patrimonial	7	(130)	(166)
Depreciação e exaustão		8.516	9.344
Amortização do diferido		40	68
Resultado na baixa de ativos permanentes		(2.975)	(98)
Constituição (realização) do ativo fiscal diferido		855	1.159
Provisão para benefícios futuros a empregados		794	739
Reversão da provisão para perdas com Eletrobrás		-	(1.299)
Perda com ações Eletrobrás - ajuste a valor de mercado		-	466
Juros sobre financiamentos		4	106
Apropriação descomissionamento mina		138	-
Provisão para contingências		2.017	-
Provisão para perdas liquidação duvidosa		1.301	-
		<u>34.655</u>	<u>32.130</u>
De terceiros:			
Redução do realizável a longo prazo:			
Créditos com terceiros		-	1.393
Impostos a recuperar		126	324
Aumento do exigível a longo prazo		582	-
Financiamentos		-	95
Recebimento na venda de ativos permanentes		-	115
Total das origens		<u>35.363</u>	<u>34.057</u>
Aplicações de recursos			
No realizável a longo prazo:			
Créditos com terceiros		256	29
Imobilizado		10.461	5.341
Diferido		-	-
No exigível a longo prazo:			
Financiamentos		2.202	2.422
Realização da provisão para benefícios a empregados	11	1.012	997
Redução do exigível a longo prazo		-	996
Dividendos pagos e/ou propostos		17.502	25.787
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou propostos		4.182	4.833
Total das aplicações		<u>35.615</u>	<u>40.405</u>
Aumento (redução) no capital circulante líquido		(252)	(6.348)
Variação no capital circulante			
Ativo circulante:			
No fim do exercício		83.702	79.461
No início do exercício		<u>79.461</u>	<u>82.472</u>
		4.241	(3.011)
Passivo circulante:			
No fim do exercício		34.737	30.244
No início do exercício		<u>30.244</u>	<u>26.907</u>
		4.493	3.337
Aumento (redução) no capital circulante líquido		(252)	(6.348)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)
a) Valor justo de instrumentos financeiros

- As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Os financiamentos existentes nessa data estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
- Parte significativa do saldo de contas a receber está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias, a Companhia registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2007, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional – R\$		Cotação em 31 de dezembro de 2007 (USD1 = R\$)
	2007	2006	
Cientes no mercado externo	39.618	40.874	1,7705
Adiantamento contrato exportação	(24.015)	(20.459)	1,7705
Comissões no exterior	(49)	(1.191)	1,7705
Fretes internacionais	(917)	(462)	1,7713

b) Risco de crédito

- Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

20. Alteração da Legislação Societária Brasileira, com Vigência a Partir de Janeiro de 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei da Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do

início do próximo exercício, enquanto outras dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores. Em razão dessas alterações terem sido recentemente promulgadas e, algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Companhia ainda está em processo de avaliação de todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

DIRETORIA
Diretores

Elio Antonio Martins

Rubens Rela Filho

Francisco Renato Lopes
Técnico de contabilidade

CRC-SP – “S” GO nº 091247/O-9

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de VSas., as demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria. O faturamento bruto no exercício foi de R\$ 234,7 milhões.

prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorrem, ainda com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Minaçu, 23 de abril de 2008
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Table with columns: Nota explicativa, 2007, 2006, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO Circulante, Nota explicativa, 2007, 2006. Includes sections for Ativo Circulante, Não Circulante, and Permanente.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

Table with columns: Capital social, Reserva de capital, Reservas de lucros, Lucros acumulados, Total. Shows changes in equity components from 2006 to 2007.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastoris, minerais e metais ferrosos e não ferrosos, a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

b) Financiamentos
Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005 e abril de 2006, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto, o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de pelo menos quarenta e dois anos.

Circulante
Financiamentos para contratos de câmbio - ACC
Financiamentos
8.688 6.949

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Não circulante
Financiamentos
504 2.701
Total
9.092 9.650

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e as consideráveis custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER
Eventos
Valor total
Valor por ação - R\$

b) Ativos circulante e não circulante
As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

11. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS A EMPREGADOS
Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia, com base em laudo atuarial, contabilizou uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde aos empregados. Em 31 de dezembro de 2007, a referida provisão foi complementada com base em reavaliação atuarial procedida por consultor atuarial independente.

c) Passivos circulante e não circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social da SAMA S.A. - Minerações Associadas, está totalmente integralizado, no valor de R\$ 65.100.000,00, representado por 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Composição acionária.

d) Transações em moeda estrangeira
São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Conciliação de despesas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro com seus valores nominais
A conciliação das taxas efetiva e nominal do imposto de renda e da contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e como segue:

e) Imposto de renda e contribuição social
São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

b) Juros sobre o capital próprio
A direção da Companhia poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

f) Lucro por ação
É calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

c) Juros sobre o capital próprio
A direção da Companhia poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

4. CONTAS A RECEBER
Clientes no país
Clientes no exterior
Adiantamentos de cambiais entregues

Evento
Início de pagamento
Valor total
Valor por ação - R\$

5. ESTOQUES
Produtos acabados
Produtos semi-acabados
Materiais auxiliares

18. SEGUROS
Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

6. IMPOSTOS A RECEBER
Circulante:
INSS
CSLL
IRRF
ICMS
PIS/COFINS

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

7. INVESTIMENTOS
a) Informação sobre a investida: Engedis Distribuição e Serviços Ltda.

b) Juros sobre o capital próprio
Juros sobre o capital próprio pago

8. IMOBILIZADO
Taxa anual de depreciação - %
Custo corrigido
Depreciação, Amortização e exaustão
Valor residual

20. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 2008
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008.

9. FINANCIAMENTOS E ADIANTAMENTO PARA CONTRATOS DE CÂMBIO - ACC
a) Adiantamentos para contratos de câmbio - ACC
São recursos destinados a avançar o capital de giro da Companhia, foram captados em dólares americanos, junto a entidades financeiras, a uma taxa cambial média de R\$ 1,936 e LIBOR média de 6,255% ao ano.

Processos civis
Processos trabalhistas

11. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS A EMPREGADOS
Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia, com base em laudo atuarial, contabilizou uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde aos empregados.

14. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS
A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social da SAMA S.A. - Minerações Associadas, está totalmente integralizado, no valor de R\$ 65.100.000,00, representado por 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

15. CONTINGÊNCIAS
As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Conciliação de despesas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro com seus valores nominais
A conciliação das taxas efetiva e nominal do imposto de renda e da contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e como segue:

16. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
Table showing the changes in equity components from 2006 to 2007.

14. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS
A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia.

17. DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
Table showing the origins and applications of resources for the exercises ended in 2007 and 2006.

15. CONTINGÊNCIAS
As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

18. SEGUROS
Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

16. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA
A Companhia mantém contratado um plano de previdência complementar fechado com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores, foram efetuadas as seguintes contribuições para esse plano 2007 - R\$ 842 mil e 2006 R\$ 893 mil.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

17. RESULTADO FINANCEIRO
a) Despesas e receitas financeiras:
Despesas financeiras:
Variação cambial
Juros sobre financiamentos
Descontos concedidos
CPMF
Outros

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

18. SEGUROS
Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

20. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 2008
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008.